

Usar maconha e dirigir levantam novas preocupações de segurança

A medida que o ato de dirigir embriagado diminui, estudos apontam um aumento dos casos de condução sob o efeito de drogas



Nos EUA, a Administração Nacional de Segurança no Transporte Rodoviário (NHTSA) recentemente publicou dois estudos que produziram impacto nos noticiários americanos e podem servir para destacar um risco crescente para as empresas com funcionários que dirigem a serviço.

Em um segundo estudo, sobre o Consumo de Álcool e Drogas, realizado pela NHTSA, indicou que o ato de dirigir embriagado diminuiu significativamente - baixou quase 30% desde o último estudo, há sete anos. Ao mesmo tempo, no entanto, o ato de consumir drogas e dirigir aumentou, sendo que a direção sob a influência da maconha subiu quase 50%.

Nesse estudo evidencia-se que o uso de maconha por motoristas se correlaciona com um maior risco de acidentes. Os resultados mostram que, embora os usuários de maconha sejam mais propensos a envolver-se em colisões, a população de usuários coincide com a de motoristas de alto risco, ou seja, jovens do sexo masculino. Quando o número de envolvidos estudados é distribuído pela população total americana, a probabilidade cai para a insignificância estatística, uma conclusão que leva os defensores da legalização da maconha a cantar vitória sobre o assunto.

O fato de que a maconha é prejudicial não é discutido, mesmo entre os simpatizantes. Mas está evidente que ela afeta as decisões, os tempos de reação e a consciência situacional.

O administrador da NHTSA, Mark Rosekind, resume:

“... temos muito a aprender sobre como drogas ilegais e medicamentos afetam a segurança nas estradas, desenvolver esse conhecimento é urgente pois cada vez mais motoristas têm acesso a essas drogas.”

Enquanto alguns estados permitem que os cidadãos usem a maconha de forma recreativa ou medicinal, o ato de dirigir sob efeito dessas substâncias é ilegal em todos os Estados Unidos, independentemente da legalidade da droga que está causando efeito.

Ao discutir sobre direção sob efeito de substâncias, precisamos entender que o corpo processa a maconha de maneira diferente do álcool, esse último o corpo remove em poucas horas, já as substâncias da maconha são eliminadas do corpo lentamente - levando até quatro semanas ou mais.

A questão levantada pelo estudo de risco colisão é muito complexa. A indústria de seguros já sabe há muito tempo que homens jovens representam um risco maior, como o público responsável, e cobram os prêmios dos seguros mais altos.

As estatísticas da polícia também mostram que homens jovens são os maiores usuários de maconha.

Por fim, o estudo da NHTSA concluiu que **“o uso de maconha por motoristas está associado a um maior risco de colisões”**. O problema com ambos os estudos é a incapacidade de separar completamente a probabilidade de colisões causadas por homens jovens e colisões causadas pelo uso de maconha. Ao invés de mostrar qualquer correlação entre o uso de maconha e os acidentes, eles simplesmente mostram que é necessário realizar mais pesquisa.

Uma vez que maiores informações e estudos adicionais não são frequentes para o enriquecimento dessa discussão, visando ajudar a mitigar esse risco, recomendamos que as empresas apliquem políticas de sólidas visando a proibição do uso de drogas, que incluem testes, aconselhamento, treinamento e tratamento quando necessário.

Artigo originalmente publicado em:

<https://www.zurichna.com/en/knowledge/articles/2015/06/marijuana-use-and-driving-raisenew-safety-concerns>

Zurich Services Corporation

Engenharia de Risco

1400 American Lane, Schaumburg, Illinois 60196-1056 8

00 982 5964 www.zurichna.com

As informações contidas nessa publicação foram compiladas a partir de fontes que acreditamos ser confiáveis apenas para fins informativos. Todas as políticas de amostragem e procedimentos neste documento deverão servir como orientações, que você poderá usar para criar as suas próprias políticas e procedimentos. Acreditamos que você irá personalizar essas amostras de acordo com as suas próprias operações e acreditamos que essas amostras poderão servir como uma plataforma útil para esta sua iniciativa. Todas e quaisquer informações contidas nesse documento não têm o propósito de servir como recomendação (principalmente, como conselho jurídico). Consequentemente, as pessoas que necessitam de consultoria deverão procurar consultores independentes ao desenvolver programas e políticas. Nós não garantimos a exatidão dessas informações ou de quaisquer resultados e não assumiremos quaisquer responsabilidades adicionais relacionadas a essa publicação e às amostras de políticas e procedimentos, incluindo quaisquer informações, métodos, ou sugestões de segurança contidas nesse documento. Nós não assumimos qualquer obrigação de atualizar de forma pública ou revisar quaisquer dessas informações, seja para refletir novas informações, desenvolvimentos futuros, eventos, circunstâncias ou outros. Além disso, a Zurich deixa claro que esse documento não contém todos os procedimentos de conformidade e segurança aceitáveis ou que procedimentos adicionais podem ser apropriados dentro das circunstâncias. O objeto desta publicação não está atrelado a nenhum produto de seguro específico nem a adoção dessas políticas e procedimentos irá garantir cobertura dentro de qualquer apólice de seguro.